

Dipirona induz analgesia em animais com dor neuropática: será que estamos de fato sabendo interpretar os modelos experimentais de dor?

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Em trabalho publicado em 2006, Fábio Reis e Noeli Rocha, do Instituto de Biociências da UNESP de Botucatu, mostram a eficácia da dipirona em induzir analgesia em animais submetidos ao modelo experimental de neuropatia produzida por constrição do nervo ciático. A administração da dipirona, em dose única de 80 µg, na pata dos animais, foi capaz de diminuir a hiperalgesia avaliada no método de Randall & Selitto. Essa analgesia teve longa duração e a administração de drogas que influenciavam as diversas etapas da via do óxido nítrico (NO) mostrou a participação desta via no efeito induzido pela dipirona. Tanto a administração de L-NAME (inibidor da enzima sintase do NO) e de hemoglobina (que inibe o NO endógeno), quanto de ODQ (bloqueador da enzima guanilato ciclase, produtora de GMPc) ou glibenclamida (bloqueador de canais de potássio ATP-sensíveis) bloquearam a ação da dipirona. A administração do doador de NO nitroprussiato de sódio teve efeito bastante semelhante ao da dipirona. Neste sentido, os autores sugerem que a analgesia de longa duração da dipirona neste modelo experimental ocorra por ativação da via do NO, levando à dessensibilização dos nociceptores, e discutem a relevância deste fato no que concerne à sua utilidade no tratamento de dores crônicas. Nota da redação: Um interessante ponto a ser realçado neste trabalho é sua discussão em torno da presença do fenômeno hiperalgesia persistente neste modelo considerado de dor

neuropática. De fato, normalmente não se considera que fármacos anti-inflamatórios e analgésicos não-esteroidais (AINEs) tenham eficácia sobre quadros de neuropatias, entretanto, neste caso, o que o trabalho parece salientar é que este modelo induz um quadro mais relacionado à dor persistente, susceptível à dipirona, que neuropática. Esse é um ponto a ser observado e discutido em trabalhos futuros que utilizem esse protocolo. Outra observação a ser feita é que este artigo poderia ter sido publicado em um periódico com maior impacto, devido à qualidade do trabalho, onde teria, certamente, maior visibilidade. Autores e procedência do estudo: Fábio José Reis e Noeli Pereira Rocha - Departamento de Farmacologia, Instituto de Biociências, IBB/UNESP, Botucatu - SP. Referência: Efeito analgésico de longa duração da dipirona sobre a hiperalgesia persistente induzida pela constrição do nervo ciático em ratos: participação do óxido nítrico. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas - Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences, vol. 42, n. 4, out./dez., 2006

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dipirona-induz-analgesia-em-animais-com-dor-neuropatica-sera-que-estamos-de-fato-sabendo-interpretar-os-modelos-experimentais-de-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.